



Patrocínio:



Decola Cruzeiro nasce para acelerar retomada econômica

Movimento lançado nessa sexta-feira reúne setor público, iniciativa privada e líderes setoriais para atrair empresas e fortalecer posicionamento estratégico do município

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A defesa pela união regional e de estratégias voltadas para fortalecer a retomada econômica de cidades atingidas pela inundação histórica de 2024 marca o lançamento do movimento “Decola Cruzeiro”. A apresentação ocorreu nessa sexta-feira, no auditório Hugo Schmidt, na sede da Construtora Diamond.

Iniciativa do Grupo A Hora com o governo de Cruzeiro do Sul, aproxima empresas, autoridades políticas e líderes regionais para estabelecer uma série de ações voltadas para o desenvolvimento social e econômico do município e das localidades vizinhas.

O diretor de Conteúdo do Grupo A Hora, Fernando Weiss, destaca que o movimento nasceu a partir da construção do aeroporto em São Rafael. Segundo ele, a autorização do empreendimento ajudou no Decola Cruzeiro ao despertar sobre o conjunto de investimentos públicos e privados previstos para o município.

“Quando começamos a olhar para o aeroporto, percebemos que existia uma transformação muito maior acontecendo. Hoje são mais de R\$ 1 bilhão em investimentos públicos e privados que podem mudar a realidade econômica da cidade. Obras em infraestrutura e de reorganização que demonstram um novo ciclo em formação.”

Ao apresentar o conceito do projeto, Weiss resumiu a proposta em uma frase que norteia o movimento: “Onde pousa um avião, decola uma região. Frase do Fernando Locatelli em uma entrevista para o Frente e Verso que me marcou.”

Diretor-executivo do Grupo A Hora, Adair Weiss ressaltou que o movimento busca fortalecer a

capacidade regional de trabalhar de forma integrada. Segundo ele, o desenvolvimento depende de trabalho conjunto entre diferentes forças da sociedade.

“Não podemos permitir que pequenos conflitos diminuam a força dos movimentos regionais. Quando existe união em torno de objetivos comuns, todos avançam.”

Em cima disso, destaca o papel do Grupo A Hora neste movimento. “Todas as obras que serão feitas em Cruzeiro do Sul conversam e se conectam com todo o Vale e com o Estado. O Grupo A Hora ter um olhar aguçado e permanente com tudo que vai acontecer é fundamental e é a razão deste projeto.”

Próximos anos

O prefeito de Cruzeiro do Sul, Cesar Marmitt, destaca o esforço da gestão pública em alinhar políticas públicas, modernizar legislações e garantir o

Movimento Decola Cruzeiro foi lançado em evento na manhã dessa sexta-feira, no auditório da Diamond

funcionamento técnico do quadro funcional para dar celeridade aos processos em trâmite.

Segundo ele, a administração trabalha na revisão do Plano Diretor, na atualização das legislações econômicas e na implantação do programa voltado ao incentivo de novos empreendimentos.

“O desenvolvimento não acontece por acaso. Estamos fazendo o dever de casa. Revisamos estruturas internas,

trabalhamos no Plano Diretor e planejamos a cidade para os próximos 20 anos”, destaca.

Na avaliação do prefeito, os investimentos previstos exigem preparação prévia para evitar crescimento desordenado e garantir qualidade de vida à população. (precisa de um melhor complemento)

Reparação histórica

Na avaliação do diretor da Chocolateria Haenssger, Luís Carlos Haenssger, o momento representa uma oportunidade de reposicionar Cruzeiro do Sul dentro da dinâmica econômica regional.

Segundo ele, a construção da

RSC-453 alterou a dinâmica regional e contribuiu para afastar o município dos principais fluxos econômicos. “Existe uma espécie de reparação histórica acontecendo. Depois da rodovia, Cruzeiro ficou deslocado da dinâmica regional e muitas vezes parecia esquecida. Agora temos a oportunidade de recuperar esse espaço”, acredita.

Para Haenssger, a combinação entre infraestrutura, logística e planejamento cria condições para um novo momento econômico.

Pensamento regional

Representando a Assembleia Legislativa, o deputado estadual e ex-prefeito de Venâncio Aires,



Projeto do Aeroporto serviu de inspiração para o Decola Cruzeiro. Propósito é fortalecer ciclo de desenvolvimento



SIDNEI SCHMIDT
DIRETOR DA DIAMOND

O aeroporto vai atender todo o Vale do Taquari e regiões próximas. O Decola Cruzeiro vai ao encontro disso, de mostrar para dentro e para fora da região que o município tem potencial.”



ADAIR WEISS
DIRETOR EXECUTIVO
DO A HORA

Todas as obras que serão feitas em Cruzeiro do Sul elas conversam e se conectam com todo o Vale e com o Estado. O Grupo A Hora, ter um olhar aguçado e permanente com tudo que vai acontecer no município é fundamental e é a razão deste projeto.”

Airton Artus (PDT), frisa que o desenvolvimento regional depende da capacidade de cooperação entre os municípios. Segundo ele, instituições como a Univates e diversas entidades do Vale construíram ao longo dos anos uma cultura de integração que ultrapassa limites municipais. “O lançamento de um projeto de Cruzeiro do Sul em Lajeado tem um simbolismo muito grande. Demonstra uma visão coletiva, de quem entende que o desenvolvimento de uma cidade fortalece toda a região.” Artus destaca ainda a tradição regional de articulação comunitária e de atuação conjunta em projetos estratégicos. “Esse é o comportamento de regiões que evoluem. Pensar apenas no próprio município limita o crescimento. Pensar o conjunto amplia as oportunidades.”

Virada de chave

O conjunto de investimentos em Cruzeiro do Sul tem potencial de alterar fluxos logísticos e servem de referência para a comunidade entender a dimensão das mudanças em curso na região, realça a prefeita de Lajeado e presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), Gláucia Schumacher. “Nunca tinha parado para conectar todos esses investimentos. Quando observamos o conjunto, percebemos o tamanho da mudança que está por vir. Isso precisa ser mostrado, as pessoas têm que ter esse conhecimento”, realça. Segundo ela, o momento exige aproximação entre municípios e uma visão compartilhada de futuro. “Precisamos nos aproximar ainda mais. Como cidadãos do Vale do Taquari,



GLÁUCIA SCHUMACHER
PREFEITA DE LAJEADO E
PRESIDENTE DA AMVAT

Precisamos nos aproximar ainda mais. Como cidadãos do Vale do Taquari, temos de projetar o futuro e comemorar essa virada de chave. O Vale tem condições de ser um centro de desenvolvimento do Rio Grande do Sul e do Brasil.”

temos de projetar o futuro e comemorar essa virada de chave. O Vale tem condições de ser um centro de desenvolvimento do Rio Grande do Sul e do Brasil.”

O impacto do aeroporto

O conjunto de investimentos e a localização geográfica são pontos fortes de Cruzeiro do Sul e ajudam a explicar o investimento privado no aeroporto regional. Diretor da Diamond, Sidney Schmidt afirma que a escolha de Cruzeiro para o Condomínio Aeronáutico dos Imigrantes ocorreu por critérios técnicos e geográficos. “São terras em altura, próximas de 90 metros acima do nível do mar, sem barreiras naturais e com condição propícia de voo. Esses pré-requisitos não são fáceis de encontrar no Vale.” O empreendimento prevê pista de 1,2 mil metros voltada à aviação executiva. A proposta é atrair investidores, operações



CÉSAR MARMITT
PREFEITO DE CRUZEIRO
DO SUL

O desenvolvimento não acontece por acaso. Estamos fazendo o dever de casa. Revisamos estruturas internas, trabalhamos no Plano Diretor e planejamos a cidade para os próximos 20 anos.”



logísticas, empresas e novos serviços. “O aeroporto vai atender todo o Vale do Taquari e regiões próximas. O Decola Cruzeiro vai ao encontro disso, de mostrar para dentro e para fora da região que o município tem potencial.”



LUÍS CARLOS HAENSSGER
DIRETOR DA
CHOCOLATERIA
HAENSSGER

Existe uma espécie de reparação histórica acontecendo. Depois da rodovia, Cruzeiro ficou deslocado da dinâmica regional e muitas vezes parecia esquecida. Agora temos a oportunidade de recuperar esse espaço.”

O que é o Decola Cruzeiro

O movimento é uma iniciativa conjunta entre Grupo A Hora, administração municipal e iniciativa privada para acompanhar a transformação econômica do município.

Principais investimentos

- Ponte dos Vales**
- R\$ 358,6 milhões
 - ligação entre Estrela e Cruzeiro do Sul
 - financiada pelo Funrigs
 - considerada uma das principais obras de reconstrução do Vale

- Programas habitacionais**
- mais de R\$ 190 milhões
 - reassentamento de famílias atingidas pelas enchentes
 - novos loteamentos e infraestrutura urbana

- Condomínio Aeronáutico dos Imigrantes**
- investimento privado, não anunciado o montante
 - pista de 1,2 mil metros
 - estrutura voltada à aviação executiva
 - potencial para atrair empresas e novos negócios

- Usina Hidrelétrica da Certel**
- cerca de R\$ 500 milhões
 - ampliação da capacidade energética regional
 - implantação em Cruzeiro do Sul

- Subestação da RGE**
- aproximadamente R\$ 50 milhões
 - reforço da infraestrutura elétrica
 - suporte à expansão industrial e urbana

- Nova ligação com a BR-386**
- estudos e melhorias viárias em andamento
 - conexão estratégica para logística e mobilidade

- Pavimentações e infraestrutura urbana**
- novos acessos e corredores urbanos
 - ampliação da capacidade de circulação interna
 - suporte aos novos empreendimentos

Diretor Editorial e de Produtos do A Hora, Fernando Weiss, detalha estratégia de aprofundar apuração jornalística em temas estratégicos de Cruzeiro do Sul



Objetivos

- ampliar a visibilidade de Cruzeiro do Sul
- Acompanhar investimentos públicos e privados
- aproximar investidores e empreendedores
- fortalecer o posicionamento regional do município
- estimular debates sobre desenvolvimento
- acompanhar projetos estruturantes

Temas prioritários

- logística
- mobilidade
- habitação
- energia
- atração de empresas
- Plano Diretor
- infraestrutura urbana
- qualidade de vida



Como vai funcionar

- reportagens especiais
- programas de rádio
- entrevistas e debates
- conteúdos multimídia
- acompanhamento dos investimentos
- eventos e painéis temáticos
- divulgação de oportunidades econômicas

MUDANÇA NA AVENIDA

Obras na Benjamin devem dar mais fluidez ao trânsito

Ponto crítico entre as ruas Paulo José Schlabititz e João Alberto Schmidt, no bairro Montanha, será remarcado, extinguindo vagas de estacionamento

Luciane Eschberger Ferreira
luciane@grupoahora.net.br

LAJEADO

A demarcação de pista na avenida Benjamin Constant, no bairro Montanha, deve minimizar os engarrafamentos em horários de pico no sentido Centro-Bairro. As obras ocorrem neste sábado, no quarteirão entre as ruas Paulo José Schlabititz e João Alberto Schmidt. O projeto prevê adequações a fim criar mais uma pista de tráfego.

Segundo o secretário de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade (Seplan), Alex Schmitt, a iniciativa visa atender a demanda por melhorias no fluxo viário da avenida que atende os bairros Montanha, Moinhos D'Água, Jardim Botânico, Bom Pastor e Conventos.

Ele destaca que é um compromisso desta gestão resolver a mobilidade neste

gargalo e que os benefícios da mudança superam em muito o ônus da perda de algumas vagas de estacionamentos. Ele salienta, inclusive, que a próxima alteração se dará com a proibição de conversões à esquerda na avenida, devendo os motoristas utilizarem as rotatórias já instaladas para troca de sentido viário e conversões. Em paralelo, estão sendo negociadas desapropriações amigáveis dos recuos viários do trecho para futuro alargamento da avenida.

O secretário adianta que o próximo trecho a passar por intervenção será da rua São Sebastiany até a rótula da Oswaldo Matias Eli, no Montanha. Ali serão necessárias algumas desapropriações. "Ali vai demorar um pouco mais em função disso." Entretanto, parte da área do ginásio será mais fácil porque já se trata de imóvel de propriedade da Administração Municipal. "Naquela quadra tem um imóvel privado que nós



LAURA MALLMANN/DIVULGAÇÃO

temos que negociar para fazer mo recuo viário. No terreno do ginásio é necessário fazer um muro de contenção, porque o desnível

muito grande." Segundo ele, é preciso de um elemento estrutural de contenção para viabilizar a ampliação da pista.

Remarcação de pista excluirá vagas de estacionamento, mas permitirá fluidez no trânsito



Acompanhe sua casa em **tempo real**, de **qualquer** lugar.

Sistema de **automonitoramento** por **câmeras**

Veja tudo. De onde estiver. 24 horas por dia.

Saiba mais em www.brasrede.com.br, @brasrede_telecom ou fale conosco pelo WhatsApp: (51) 3716-9800 | Telefone: 0800 644 3850

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Gestão de desastres é tema de capacitação

Defesa Civil e integrantes da Secretaria de Desenvolvimento Social participam de capacitação

LAJEADO

A Defesa Civil e a Secretaria de Desenvolvimento Social de Lajeado participaram da primeira etapa da capacitação Gestão de Desastres. A atividade ocorreu nessa quinta-feira, 28, na Univates. O propósito é desenvolver um Plano Integrado de Contingência entre atores comunitários e institucionais do Vale do Taquari. A iniciativa é da universidade, Defesa Civil e Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul e Instituto BRF.

O curso também visa a capacitar atores institucionais e comu-

nitários do Vale do Taquari para atuação em desastres climáticos, com o intuito de qualificar os Planos de Contingência Municipais por meio da metodologia do Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (Planacon) e orientar a organização dos Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil.

A ser desenvolvida com todos os 36 municípios do Vale do Taquari, a capacitação envolve etapas presenciais na Univates e atividades externas com a comunidade. Nestes encontros serão realizados debates e apresentação das realidades de cada comunidade, criando uma integração entre as cidades para gerar um plano integrado de todo o Vale. A capacitação ocorre em quatro etapas e deve ser encerrada no mês de setembro de 2026. Após a conclusão das atividades externas será realizado um momento de discussão e apresentação dos resultados obtidos.

PRÓXIMAS ETAPAS

- Planos de contingência:** reconhecimento e análise
11 de junho – das 9h às 12h e 13h30min às 17h30min
Sala CRIE TI – Biblioteca Univates
- Enfrentamento a desastre e sensibilização para criação de NUPDEC**
2 de junho – das 9h às 12h e 13h30min às 17h30min
Sala CRIE TI – Biblioteca Univates

Oficinas nas Comunidades
Julho a setembro de 2026



Treinamento abrange atores institucionais e comunitários do Vale

EMPRESAS & NEGÓCIOS

Espaço do Departamento Comercial do jornal A Hora

empresasenegocios@grupoahora.net.br

Liderança que transforma equipes:
Dale Carnegie certifica terceira turma do LTR em Lajeado

25 executivos e gestores do Vale do Taquari concluem formação internacional voltada a resultados concretos na gestão de pessoas

Lajeado

Construir equipes mais produtivas, reduzir desgastes internos e liderar com menos pressão e mais resultado: esses foram os objetivos que levaram 25 executivos e gestores de empresas do Vale do Taquari a concluírem a terceira turma do programa Liderança para Resultados (LTR), da Dale Carnegie, em Lajeado.

O LTR é um dos programas de desenvolvimento de liderança mais reconhecidos no mundo. Com metodologia estruturada em sete módulos – que passam por construção de equipes, inovação, delegação, gestão de pessoas e mudança organizacional – o programa combina encontros presenciais, mentorias individuais e aplicação prática no cotidiano das empresas. “O mercado muda, as ferramentas evoluem, mas a liderança continua sendo um dos maiores diferenciais competitivos de qualquer negócio”, destaca o diretor da Dale Carnegie Vale do Taquari, Gabriel Garcia.

Ele salienta que o principal valor do programa está na mudança de comportamento real dentro das organizações. “Não queremos apenas transmitir conteúdo. Queremos que os líderes voltem para suas empresas e façam diferente já na semana seguinte”, enfatiza.

Diferentes segmentos

A turma reuniu representantes de empresas de diferentes portes e segmentos da região, entre elas Grupo Diersmann, RS Data, Artem Construtora e Incorporadora, Valcore, P9 Engenharia, Rhodoss, Dinna, Casa Ativa, SW Contabilidade, Ideal Climatização, Max Protection, Importados da Laura, Vitta Saúde Integrada, Mann Fabricação de Gôndolas, Compensados Lajeado, Sulclip, Gasparin, Vitorazzi Acabamentos e Nutrimais, entre outras.

A presença de empresas de setores distintos – da construção civil à contabilidade, da saúde ao comércio – reflete um movimento crescente do empresaria-

do regional em investir no desenvolvimento de lideranças como estratégia de crescimento sustentável. A Dale Carnegie atua no Vale do Taquari há mais de uma década. Apenas em Lajeado, já certificou mais de 56 turmas pelo programa Dale Carnegie Course (DCC), além das turmas do LTR. A metodologia é certificada pela norma ISO 9002 e está presente em mais de 85 países.

Gestão mais eficiente

Segundo os organizadores, a proposta do LTR é preparar líderes capazes de sustentar o crescimento das empresas por meio de uma gestão mais consciente e eficiente. O programa habilita o gestor a ouvir com profundidade, acessar valores e crenças da equipe, e obter mais iniciativa e comprometimento dos colaboradores, reduzindo a dependência de pressão constante para gerar resultados.

Com encontros quinzenais ao longo de aproximadamente dois meses, o formato do LTR permite que os participantes apliquem os aprendizados entre uma sessão e outra, criando ciclos reais de melhoria dentro das organizações.

Próxima edição:
Porto Alegre – início em 31 de julho

A próxima turma do LTR está confirmada em Porto Alegre, com início em 31 de julho e grupo limitado a até 25 líderes. Os encontros serão no Plaza São Rafael Hotel, no Centro, sempre às sextas-feiras, das 8h às 16h30min.

O programa é estruturado em sete módulos presenciais ao longo de dois meses, com duas sessões de mentoria individual online via Zoom, encerrando com certificação e visita técnica a uma empresa de referência no dia 25 de setembro. Informações e inscrições pelo portaldalecarnegie.com.br ou pelo telefone (51) 3013-4414.

Cronograma:

- 31/07:** Conscientização + Planejamento ROI (8h–16h30min)
- 14/08:** Sessões 1 e 2 – Equipes eficientes + Inovação e Planejamento
- 28/08:** Sessões 3 e 3.1
- 11/09:** Sessões 4 e 5 – Pessoas em primeiro lugar + Delegação
- 25/09:** Sessões 6 e 7 + Certificação (8h–15h30min) + Visita Técnica (15h30min–18h30min)



Executivos e gestores de 19 empresas do Vale do Taquari concluem o LTR em Lajeado. Próxima turma começa em julho, em Porto Alegre



**HENRIQUE
PEDERSINI**

Jornalista

Crise das grandes na câmara de Lajeado!



E não é uma instabilidade qualquer. É cenário para uma revisão importante na rotina do Legislativo da principal cidade do Vale. E o ponto de partida não é o plenário onde ocorrem sessões, reuniões e o trabalho dos vereadores fica exposto para quem visita a casa do povo ou se conecta pelas transmissões digitais. Necessário rever o formato, nomes e as atribuições dos assessores nomeados especificamente por cada um dos 15 parlamentares. Para contextualizar, cada eleito pode nomear dois nomes: assessor político e um diretor parlamentar. Ambos cargos de confiança.

Ocorre que o Ministério Público (MP) recebeu denúncia e investiga, por meio de um expediente, o cumprimento de regras sobre expediente de assessores que, conforme denúncia, estariam

trabalhando em outros locais no horário de expediente da câmara. Isso não durante as sessões, mas de segunda a sexta, no dia a dia.

Não é preciso muito esforço para identificar incongruências entre o que de fato ocorre e aquilo que está previsto na lei. A responsabilidade pelos servidores não é da presidência e sim de cada vereador. Uma coisa é acompanhar ou representar os políticos em agendas. Outra bem diferente é cumprir expediente paralelo em outra função, deliberadamente.

Importante cada um dos 15 eleitos ajustar ou reafirmar a rotina dos seus comandados. Além do Ministério Público, há muita gente “de olho”. A credibilidade do Poder Legislativo não pode ser impactada por qualquer suspeita de uso inadequado de recursos públicos.

Sempre bom validar com as entidades!

É claro que a decisão final sobre qualquer medida de seu governo cabe ao chefe do Executivo. Mas, sobretudo na política, a articulação suavizada caminhos e inibe ruídos de comunicação na relação com outros poderes. Com esta democrática e necessária medida, a prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher, chamou para mesa de debate o Fórum das Entidades. O objetivo foi apresentar o cenário atual e alinhar informações sobre o plano de investimentos. Em especial, o possível crédito de R\$ 100 milhões.

O formato associativista está interligado com o DNA da cidade e do Vale. As entidades têm muito a contribuir e esta conexão para debater os rumos de importantes decisões do âmbito público. Temas importantes como: o futuro da antiga sede do Daer, assinatura de aditivo com a Corsan/Aegea, aberturas de novas conexões entre municípios, mudanças no Plano Diretor... quanto mais as entidades foram incluídas nas conversas, melhor.

Que estes movimentos se repitam e façam parte da normalidade. Aliás, a proximidade com as entidades locais podem ser permanentes também nas demais cidades do Vale. As maiores e também onde há menos moradores.

Rapidinho...

- Daniel da Silva (MDB) está de saída da presidência na câmara de Estrela. Ele fica na casa, mas cumpre acordo com colegas de partido e repassa a presidência para outro integrante da sigla. O mais cotado é Élio Kunzler (MDB).

- Não importa o contexto, agredir ou ameaçar servidor público no exercício da função é absolutamente inaceitável. Parece que em cidades do Vale ocorreram episódios lamentáveis. Diálogo é a melhor opção.

- Em Encantado, nomes do Progressistas interessam ao Partido Liberal (PL) e outras siglas. Aliás, há integrantes históricos do PP que gostariam de uma oposição mais ativa ao governo liderado por Jonas Calvi (PSD) pelo trio de vereadores que compõe a bancada do PP

- O Estado tem sido muito solícito ao Vale no processo de reconstrução após as enchentes. Porém, há um fator que pode evoluir: as escolas. Alguns processos de reforma estão parados e há educandários sem futuro definido.



ROGÉRIO WINK

Empreendedor e comunicador, apresentador do programa “O Meu Negócio”, da Rádio A Hora 102.9

ARTIGO

O financeiro manda

Uma reflexão chama atenção sobre o momento atual das empresas brasileiras. O financeiro deixou de ser apenas um setor de controle e passou a ocupar uma posição estratégica. Em muitos casos, tornou-se praticamente o centro das decisões mais importantes do negócio. O financeiro “manda prender e manda soltar o dinheiro”.

Durante muito tempo, especialmente nas empresas familiares e de menor porte, o responsável financeiro era visto como alguém focado em controlar pagamentos, acompanhar recebimentos, cuidar do caixa e manter a relação com bancos. Era uma função importante, mas operacional. Aquela figura que “sentava em cima do caixa” para garantir que as contas fechassem no final do mês.

O ambiente empresarial brasileiro se tornou muito mais complexo. Juros altos, crédito caro, margens apertadas, aumento de custos, pressão tecnológica e um consumidor mais cauteloso obrigaram as empresas a profissionalizar sua gestão. Nesse cenário, o diretor financeiro, o tesoureiro ou o moderno CFO ganhou protagonismo.

E não apenas nas grandes companhias. Até pequenos negócios percebem que crescer sem inteligência financeira pode ser perigoso. Muitas empresas vendem mais, faturam mais, aumentam estrutura e mesmo assim perdem capacidade de geração de caixa. Em alguns casos, crescem e se descapitalizam ao mesmo tempo.

O financeiro vai muito além das planilhas. Precisa entender profundamente o negócio, participar das decisões estratégicas, analisar investimentos, medir riscos, revisar custos, identificar gargalos, apoiar expansão e ajudar a empresa a encontrar eficiência operacional. Não basta mais apenas registrar números. É necessário interpretar cenários e transformar informação em decisão.

Nas empresas menores, muitas vezes essa função ainda fica dividida entre o dono e um auxiliar. Em determinadas situações isso funciona. Em outras, cria um vazio perigoso: ninguém assume verdadeiramente o papel de estruturar inteligência financeira dentro da operação.

Ação financeira não significa apenas cortar despesas. Significa saber onde investir, entender o que gera resultado, antecipar riscos e garantir sustentabilidade para o negócio. Não é pouca coisa.

Recentemente, um empresário me pediu indicação de um profissional para essa área. Perguntei qual seria exatamente a função dele dentro da operação. A resposta veio imediata: “Vai ser responsável por reestruturar e tornar viável o meu negócio.” A frase resume bem o momento que estamos vivendo.

Talvez por isso muitos CFOs que atuam no Brasil estejam sendo levados para posições globais em multinacionais. Administrar finanças em um país complexo como o nosso exige capacidade de adaptação, visão estratégica e velocidade na tomada de decisão.

Para os empreendedores, algumas perguntas começam a ser fundamentais. Sua empresa realmente conhece sua geração de caixa? Os investimentos são feitos com análise? O financeiro ajuda nas decisões ou apenas entrega relatórios? A empresa sabe exatamente onde ganha e onde perde dinheiro? Muitas organizações não enfrentam dificuldades por falta de vendas. Enfrentam por ausência de gestão financeira.



O financeiro vai muito além das planilhas. Precisa entender profundamente o negócio [...]